

SEMANA do CONHECIMENTO

UFMG | 2019

EDUCAÇÃO de qualidade
para o desenvolvimento
sustentável



SEMANA NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2019

Realização **UFMG**



Protocolos para documentação e gestão de acervos da Rede de Museus da UFMG: Guarda e Conservação de Acervos Científicos



REDE DE MUSEUS
e Espaços de Ciências
e Cultura da UFMG

Autora: Karine Cássia de Melo Carvalho
Coautor: Marcus Marciano Gonçalves da Silveira
Orientadora: Ana Martins Panisset



Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura

- Criada em 2000 - a partir da articulação de instituições da Universidade dedicadas a ações museológicas e a divulgação cultural e científica.
- Definir políticas de gerenciamento e de conservação preventiva.

Projeto Protocolos para Documentação e Gestão de Acervos Museológicos

- Iniciado em setembro de 2017.
- Implementar e elaborar procedimentos normalizados de gestão de acervos em conjunto com os espaços, de acordo com suas missões institucionais e com diretrizes reconhecidas internacionalmente referentes à documentação das coleções, desenvolvimento, acessibilidade e conservação.



A pesquisa

- Investigar e consolidar protocolos para políticas integradas de preservação e gestão dos acervos nos espaços da Rede de Museus da UFMG, principalmente quanto à aplicação de procedimentos e materiais compatíveis com a significativa limitação de recursos humanos e materiais existentes nas instituições do gênero em todo o país.
- Apresentação dos protocolos já desenvolvidos no campo da higienização e acondicionamento de peças, e adequação básica de reservas técnicas.



Os Espaços

Desafios ligados às condições de guarda e conservação nas reservas técnicas – exposição dos objetos a processos químico-físicos de degradação.

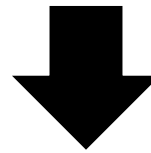


Experimentar e criar soluções simples e de baixo custo, criando ambientes propícios para a preservação e guarda dos acervos e desenvolver protocolos para a padronização dos procedimentos.

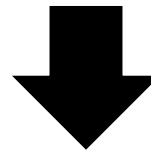


Metodologia

Pesquisa referente aos materiais e formas de acondicionamento para conservação



Experimentação e desenvolvimento de métodos para os procedimentos de higienização e guarda do acervo



Criação de protocolos para registrar e padronizar os procedimentos realizados

*A pesquisa foi realizada considerando as tipologias e a melhor forma de embalagem dos objetos, o espaço e os materiais disponíveis e o mobiliário existente em cada reserva técnica.



Formas de ação nos espaços

1 – Mobiliário

Limpeza e posterior cobertura do móvel de acordo com seu tipo

Interface entre o objeto e o mobiliário

Proteção contra sujidades





2 – Objetos

Higienização mecânica

- Utilização de aspirador de pó portátil
- Pincéis de menor custo
- Flanelas brancas macias

Embalagens

- Acondicionamento mais adequado de acordo com os materiais disponíveis
- Utilização de tecido-não-tecido (TNT) - produzido a partir de fibras desorientadas que são aglomeradas e fixadas. É um material de uso acessível e eficiente temporariamente, apesar de não ser o mais adequado.



Independentemente da tipologia do mobiliário, a escolha dos suplementos de acondicionamento é muito importante: caixas e demais embalagens devem ser confeccionadas em materiais neutros, inertes e estáveis, proporcionando um suporte seguro aos documentos e objetos, assim evitando impactos mecânicos e degradações químicas. (FRONER, 2008, p. 19)



Tipologia e acondicionamento

- Pinturas

Parceria e orientação do Acervo Artístico da UFMG.





- Têxteis

Pesquisa e aplicação da metodologia proposta por Lia Teixeira e Sheila Land.





■ Fotografias

Desenvolvimento e aplicação do acondicionamento com a orientação do aluno de graduação Maycon Amaral.

Uso de materiais específicos – poliéster e filifold.



O poliéster é utilizado para armazenamento a longo prazo, sendo adequado para preservação de documentos e fotografias por serem transparentes e quimicamente estáveis, pela ausência de plastificantes ou outros aditivos presentes em muitos outros plásticos. (FRONER, 2008, p. 20).



Registro buscando consolidar o método como protocolo em um Manual de embalagem de fotografias

Caso 1 – Fotografia com inscrição no verso

Material utilizado:

- Estilete;
- Régua de metal;
- Base de corte;
- Dobradeira/vincador de papel;
- Poliéster – 75 micras;



Figura 2. Alguns materiais utilizados: dobradeira, estilete, régua de metal e base de corte, respectivamente.

Instruções:

O poliéster deverá ser cortado com o estilete sobre a base de corte de acordo com as medidas da fotografia em questão (Figura 3 – Imagem 01), considerando cerca de 1cm a mais para a largura de cada lado e, em relação à altura, deve possuir o dobro do tamanho, já que envolve a fotografia por completo, com adicional de 2 a 3cm para cada lado.

O poliéster deverá ser dobrado ao meio com o auxílio da dobradeira e as extremidades deverão ser dobradas para dentro, respeitando a medida da fotografia. É indicado a utilização de um papel com as mesmas dimensões da fotografia (como uma simulação) para auxiliar no momento de dobrar os locais com exatidão, como mostra a Figura 3 – Imagem 02.



Figura 3. Alguns procedimentos na confecção da jaqueta.

O esquema a seguir (Figura 4) apresenta um exemplo de jaqueta confeccionada para uma fotografia de dimensões 15x20cm. Seguindo o que foi especificado acima, a largura deverá possuir 22cm (20 + 1cm de cada lado) e a altura 35cm (15+15 + 2,5cm de cada lado), aproximadamente.

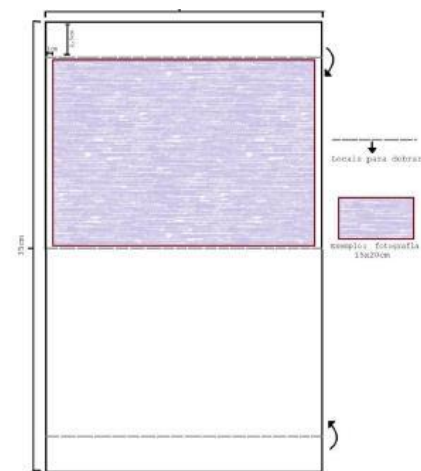


Figura 4. Croqui de exemplo de jaqueta para fotografia 15x20cm – caso 1.



Figura 5. Fotografias acondicionadas na jaqueta e fotografias sem acondicionamento, respectivamente.



Resultados e principais conclusões

Considerando a limitação de recursos, foi possível organizar e proteger os objetos de forma satisfatória, transformando as reservas técnicas dos espaços em ambientes mais adequados para guarda do acervo.

Os procedimentos pesquisados e desenvolvidos se estabelecem como protocolos de preservação dos objetos e o método pode ser aplicado pelos demais espaços e outras instituições em contexto similar.



Referências

FRONER, Yacy-Ara. Reserva Técnica. In: Tópicos em Conservação Preventiva - 8. Belo Horizonte: IPHAN, 2008.

LAND, Sheila. The Textile Conservator's Manual. Butterworths series in conservation and museology. Butterworth & Co., 1985.

TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI, Vanilde Rohling. Conservação preventiva de acervos. Coleção Estudos Museológicos, v.1. Florianópolis: FCC, 2012.



Muito obrigada!

karine.cmc@hotmail.com